



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 114 – Fundador

Data de admissão: 8/8/1986

Nelson Colleoni¹



1929-2013

Nelson Colleoni, nascido aos 14 de março de 1929, em São Paulo, capital, é filho de Ramiro Colleoni e de Anna Dina Catharina Rossi Colleoni. Estudou no Externato Padre Luiz Capra, em Santo André (SP), durante o curso primário, e depois cursou o ginásio e o colegial no tradicional Liceu Coração de Jesus, em São Paulo.

Ingressou na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, atual Universidade do Rio de Janeiro, em 1951, concluindo o curso médico em 1956. Nesse período foi interno acadêmico na Maternidade “Casa da Mãe Pobre” e na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

De volta a Santo André exerceu a clínica médica e especializou-se em saúde ocupacional, realizando cursos no Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP com os professores Benjamin Alves Ribeiro e Diogo Pupo Nogueira. Frequentou o curso de especialização em higiene e medicina do trabalho em convênio com a Faculdade de Medicina de Strasbourg (França) e Fundacentro² com os professores J. Marcoux, Jacques Mehl e Felix Weil sob a supervisão do professor Camille Simonin; curso intensivo de organização e administração hospitalar e o curso de especialização em medicina do trabalho na Faculdade de Medicina da Fundação ABC.

¹ Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações no texto ao perfil desta secção, assim como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² Fundacentro: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho.

Ingressou no corpo docente da Faculdade de Medicina do ABC em 1975, na condição de coordenador adjunto dos cursos de especialização e professor assistente no curso de graduação. Na disciplina de saúde ocupacional exerceu atividades didáticas e administrativas, sob a supervisão do professor Joaquim Augusto Junqueira. Em 1982 foi aprovado no concurso para professor titular, sucedendo o professor Junqueira. Nessa Casa participou da congregação, da Câmara Curricular e da Comissão de Ética em Pesquisas Animais e integrou bancas examinadoras. No Departamento de Medicina Preventiva exerceu o cargo de chefe e teve o privilégio da convivência acadêmica com os professores Marcos de Almeida e Daniel Romero Muñoz³ na disciplina de medicina legal; e com os professores Affonso Meira⁴ e Marco Akerman na disciplina de saúde coletiva. Nessa escola organizou e coordenou cursos de especialização em medicina do trabalho e foi presidente da Comissão Julgadora dos Trabalhos Científicos (medicina do trabalho) de diversos congressos médicos organizados pelos acadêmicos (COMUABC). Também participou como professor em cursos de especialização em medicina do trabalho em várias instituições de ensino especializado e nos cursos de formação de técnicos de segurança da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes. Em 2006 tornou-se o primeiro professor emérito da Faculdade de Medicina da Fundação ABC, recebendo o título outorgado pela sua egrégia congregação.

Nelson Colleoni é sócio emérito e fundador da Associação Nacional de Medicina do Trabalho e foi membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes (ABPA) de 1968 até 2003.

Participou de congressos internacionais e nacionais relativos à prevenção de acidentes do trabalho, tendo sido membro ativo da Associação Internacional de Saúde Ocupacional e da Medichem – Associação Internacional dos Médicos das Indústrias Químicas. Realizou visitas técnicas a Serviços de Assistência à Saúde dos Trabalhadores em Madri, Paris, Londres e Milão (Clínica de Medicina Del Lavoro); à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e à Organização Mundial da Saúde (OMS), em Genebra.

Implantou e coordenou o serviço o Serviço de Medicina do Trabalho nas seguintes empresas: Grupo Rhodia (1957-1975), Companhia Telefônica da Borda do Campo (1975-1979), Companhia Brasileira de Tetrâmero Ltda., atual Unipar Química Ltda. (1979-1999) e Polibrasil – Comércio e Indústria (1979-1999). Participou do grupo de estudos para a regulamentação do uso industrial do Benzeno, representando o Polo Petroquímico de Capuava (SP) junto à Secretaria de Estado da Saúde (SP).

Desenvolveu atividades profissionais como médico clínico no Hospital São Cristóvão (atual Cristóvão da Gama) de 1958 a 1963, e no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários (IAPS) desde 1958. Após a fusão do IAPS em 1967, fez parte do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps) e, posteriormente, SUDS⁵/SUS⁶ até sua aposentadoria, em 1994. Foi perito judicial na área de acidentes do trabalho/moléstias profissionais de 1960 a 1972 na Comarca de Santo André.

É sócio remido da Associação Paulista de Medicina (APM), tendo atuado como delegado regional de Santo André junto às assembleias da APM em diversas gestões.

³ Daniel Romero Muñoz é membro titular e emérito da cadeira nº 93 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Oscar Freire de Carvalho.

⁴ Affonso Renato Meira é membro titular e emérito da cadeira nº 5 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Alfonso Splendore. Presidiu o sodalício num mandato bienal entre 2011-2012.

⁵ SUDS: Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde.

⁶ SUS: Sistema Único de Saúde.

Nelson Colleoni ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, em 8 de agosto de 1986, tornando-se membro emérito e o primeiro ocupante da cadeira nº 114, cujo patrono é Eurico Branco Ribeiro⁷.

Desde os tempos de acadêmico sempre participou de atividades associativas e comunitárias nas seguintes entidades: Federação Estudantil de Santo André; Associação dos Universitários de Santo André; Tênis Clube de Santo André; Primeiro de Maio F. C; Conselho de Desenvolvimento Urbano de Santo André; Associação Comercial e Industrial de Santo André e “Clube dos 21 Irmãos Amigos” de Santo André. Foi colaborador do Abrigo de Velhos “Nosso Lar” e do “Lar Benvindo” – abrigo de menores, ambas as instituições localizadas em Santo André.

Recebeu as seguintes distinções honoríficas: Prêmio Engenheiro Eudoro Lincoln Berlinck, atribuído pela Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes na condição de Pioneiro do Ensino de Prevenção de acidentes no trabalho; medalha de mérito pelo Ministério do Trabalho na área de Previdência Social do Governo da Espanha; Primeiro Prêmio de Medicina Ocupacional na condição de pioneiro da área, outorgado pela Unimed do ABC; medalha de Fundador da Associação Nacional de Medicina do Trabalho; presidente de honra do Congresso Médico Universitário (COMUABC) da Faculdade de Medicina da Fundação ABC; placa de Honra ao Mérito da Associação Paulista de Medicina do Trabalho; medalha Honra ao Mérito concedida pela Faculdade de Medicina do ABC.

Nelson Colleoni é casado com Eunice Galeano Colleoni, professora licenciada em Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras *Sedes Sapientiae* e tem três filhos: Ramiro Colleoni Neto⁸, médico, especialista em cirurgia do aparelho digestivo; Maria Beatriz Colleoni, pedagoga; e José Luiz Colleoni, médico, especialista em ortopedia e traumatologia. Seus três netos são Bruno Alessi Colleoni, Mariana Alessi Colleoni e João Rafael Colleoni.

⁷ Eurico Branco Ribeiro foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1954-1955.

⁸ Ramiro Colleoni Neto é membro titular da cadeira nº 86 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

⁹ O acadêmico Nelson Colleoni faleceu em 01 de maio de 2013.